

## RESUMO

DIB, P. T. **Resultados do estudo urodinâmico em pacientes diabéticos com sintomas do trato urinário inferior e aumento prostático.** São Paulo, 2003. 111p. Tese de Doutorado – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

**Introdução:** Nos indivíduos diabéticos com sintomas do trato urinário inferior e aumento prostático, é imprescindível distinguir se os sintomas provêm de obstrução infravesical provocada pelo aumento da próstata, ou de alterações funcionais da bexiga, decorrentes de distúrbios neurogênicos, uma vez que estas doenças podem apresentar os mesmos sintomas. A importância do diagnóstico baseia-se no fato de que ambas possuem modalidades de tratamentos diferentes e específicos, considerando-se que nem todos os pacientes com estes sintomas apresentam melhora após o tratamento cirúrgico. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivos: determinar a prevalência da obstrução infravesical em pacientes diabéticos, com sintomas do trato urinário inferior e hiperplasia prostática benigna, e analisar o valor preditivo para obstrução infravesical dos métodos de avaliação menos invasivos, como: o escore internacional de sintomas prostáticos, fluxometria, resíduo pós-miccional e volume prostático nesses indivíduos. **Casística e Métodos:** Cinquenta pacientes foram selecionados e avaliados clinicamente, submetendo-se ao escore internacional de sintomas prostáticos, exames laboratoriais de imagens e estudo urodinâmico. Realizou-se avaliação urodinâmica para diagnóstico de obstrução infravesical, fundamentando-se nos critérios da Sociedade Internacional de Continência. Nos casos duvidosos, utilizou-se o nomograma de Schäfer para classificar os pacientes como obstruídos ou não. **Resultados:** O diagnóstico de obstrução infravesical foi realizado através do estudo pressão/fluxo, o qual classificou 24 pacientes (48%) como obstruídos e 26 (52%) como não obstruídos, onde os sintomas poderiam decorrer de cistopatia diabética. O escore internacional dos sintomas prostáticos não se correlacionou com obstrução infravesical documentada pela urodinâmica, demonstrando não ser bom parâmetro para o seu diagnóstico. O volume prostático foi maior nos pacientes obstruídos. O resíduo pós-miccional foi semelhante em ambos os grupos. A fluxometria nessa população teve baixo valor preditivo, pois o índice de hipcontratilidade vesical teve alta prevalência nesses indivíduos. **Conclusão:** A avaliação urodinâmica justifica-se como obrigatória em pacientes com sintomas do trato urinário inferior, aumento prostático e *Diabetes mellitus*, uma vez que medidas menos invasivas – como: o escore internacional de sintomas prostáticos, fluxometria, mensuração do resíduo urinário e do volume prostático –, não têm sensibilidade nem especificidade

adequadas para o diagnóstico de obstrução infravesical. A indicação de cirurgia de forma aleatória, neste grupo, pode levar a um alto índice de insucesso. Somente o estudo urodinâmico apresenta sensibilidade e especificidade adequadas para o diagnóstico de obstrução infravesical nesta população. Seu custo, grau de invasibilidade e morbidade são pequenos quando comparados aos de uma cirurgia desnecessária, justificando sua indicação nestes casos.